

PREPARE-SE EMPRESÁRIOS DEVEM SE INSCREVER NOS SINDICATOS PARA QUE POSSAM PASSAR PELA "PENEIRA" DO SEBRAE

# Petrobras dá oportunidade para 150 microempresas

Parceria com o Sebrae qualificará fornecedores de produtos e serviços

DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redegazeta.com.br

Tornar-se fornecedor de empresas do setor de petróleo já não é um sonho tão distante para as micro e pequenas empresas capixabas. Através de uma parceria nacional entre o Sebrae e a Petrobras, 150 pequenas firmas capixabas serão qualificadas para se tornarem fornecedoras do setor petrolífero.

O Espírito Santo é o sétimo dos 12 Estados produtores de petróleo a ter o programa implantado. Ontem à tarde, o superintendente do Sebrae, João Felício Scárdua e o gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Félix assinaram o convênio que vai possibilitar a qualificação de

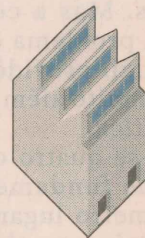
economia brasileira".

**Contratos.** O gerente-geral da Petrobras, Márcio Félix, disse que hoje todas as obras da estatal no Espírito Santo somam contratos no valor de R\$ 4,8 bilhões. As obras são tocadas por 117 empresas que têm contratos acima de R\$ 100 mil. Destas, 72 firmas são capixabas, o que mostra que cada vez mais é possível ampliar a participação local na cadeia do petróleo e gás.

São 1.323 fornecedores de bens e serviços para a Petrobras e, deste total, 1,1 mil são micro e pequenas empresas que prestam algum tipo de serviço e fornecem produtos para a companhia. A estatal tem hoje em seu cadastro, 7.420 fornecedores de bens e serviços para a companhia.

## Participação local

A Petrobras vai priorizar os fornecedores locais em seus investimentos no Estado e para isso fez uma parceria com o Sebrae para capacitação de fornecedores



### ENTENDA

Na primeira fase **150 micro e pequenas empresas** serão qualificadas nos segmentos de



• Metalmecânico



• Construção civil



• Engenharia



• Manutenção elétrica



• Produtos

São 117 empresas que fazem obras para a Petrobras e que têm contratos acima de **R\$ 100 mil**



Destas, **72 são capixabas**



Das **1.323** fornecedores que prestam algum tipo de serviço para a Petrobras no Estado,

**1,1 mil** são micro e pequenas



Na área de fornecimento de bens, a estatal tem **7.420 mil** fornecedores, sendo

**3,4 mil** empresas do Estado

## Novo recorde de produção nas refinarias: 1,828 milhão de barris

RIO. A Petrobras anunciou ontem um novo recorde de processamento mensal de petróleo em suas refinarias, de 1,828 milhão de barris por dia em agosto. Segundo uma nota divulgada à imprensa, as refinarias da empresa estão trabalhando com 98% de sua capacidade de refino.

O indicador, diz a empresa, "é reflexo da elevada confiabilidade operacional das unidades e excelência na gestão da cadeia de suprimento que vai desde o escoamento de petróleo da produção até a entrega dos derivados aos clientes".

A nota ressalta ainda que o recorde foi alcançado mesmo quando algumas refinarias estavam em manutenção. Do total do petróleo processado no período, 80% eram óleo nacional. O maior pico de processamento da empresa foi registrado no dia 27 de julho, de 1,875 milhão de barris por dia.

**Manguinhos.** Ontem, cerca de 50 petroleiros da refinaria de Manguinhos, em Duque de

Tornar-se fornecedor de empresas do setor de petróleo já não é um sonho tão distante para as micro e pequenas empresas capixabas. Através de uma parceria nacional entre o Sebrae e a Petrobras, 150 pequenas firmas capixabas serão qualificadas para se tornarem fornecedoras do setor petrolífero.

O Espírito Santo é o sétimo dos 12 Estados produtores de petróleo a ter o programa implantado. Ontem à tarde, o superintendente do Sebrae, João Felício Scárdua e o gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Félix assinaram o convênio que vai possibilitar o desenvolvimento do programa de capacitação com recursos de R\$ 930 mil na primeira fase.

Inicialmente serão qualificadas micro e pequenas empresas dos setores metal-mecânico, construção civil, engenharia, manutenção elétrica e produtor e serviços diretos. "O ideal é que a Petrobras permita, também, a subcontratação, por parte das empreiteiras, de pequenos fornecedores capixabas. Desta forma, elas poderão ter acesso ao setor de petróleo e gás", afirmou Scárdua.

O superintendente do Sebrae lembrou que 60% dos trabalhadores com carteira assinado no Brasil são contratados por micro e pequenas firmas. "Se juntarmos com os que atuam no mercado informal, este percentual aumenta para 80%. As micro empresas são vitais para a

economia brasileira".

**Contratos.** O gerente-geral da Petrobras, Márcio Félix, disse que hoje todas as obras da estatal no Espírito Santo somam contratos no valor de R\$ 4,8 bilhões. As obras são tocadas por 117 empresas que têm contratos acima de R\$ 100 mil. Destas, 72 firmas são capixabas, o que mostra que cada vez mais é possível ampliar a participação local na cadeia do petróleo e gás.

São 1.323 fornecedores de bens e serviços para a Petrobras e, deste total, 1,1 mil são micro e pequenas empresas que prestam algum tipo de serviço e fornecem produtos para a companhia. A estatal tem hoje em seu cadastro, 7.420 fornecedores de algum tipo de serviço e bens cadastrados no Espírito Santo e 3,4 mil são capixabas.

O programa de qualificação será desenvolvido através do envolvimento das entidades, e sindicatos e associações de empresas. Os interessados em receber este tipo de qualificação devem procurar suas entidades representativas. O Sebrae pretende atuar com as entidades para fazer o cadastro e iniciar o diagnóstico e treinamento.

Até o final de setembro, segundo Márcio Félix, a Petrobras pretende reunir num mesmo espaço, todas as grandes empresas que fazem obras para a estatal com possíveis fornecedores capixabas. O objetivo é facilitar o contato, apresentar os produtos e ser viços disponíveis e facilitar a realização de negócios.

começou a ser ampliada. As obras de terraplanagem já começaram e o resultado da licitação para a contratação da empresa que construirá a segunda parte da estação deverá ser conhecido nos próximos dias.

A unidade foi construída para receber o gás do campo de Peroá, que também deverá iniciar a produção neste mês ainda. O campo de Peroá-



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

São 117 empresas que fazem obras para a Petrobras e que têm contratos acima de **R\$ 100 mil**

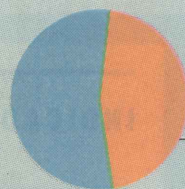


Destas, **72 são capixabas**



Das **1.323** fornecedores que prestam algum tipo de serviço para a Petrobras no Estado,

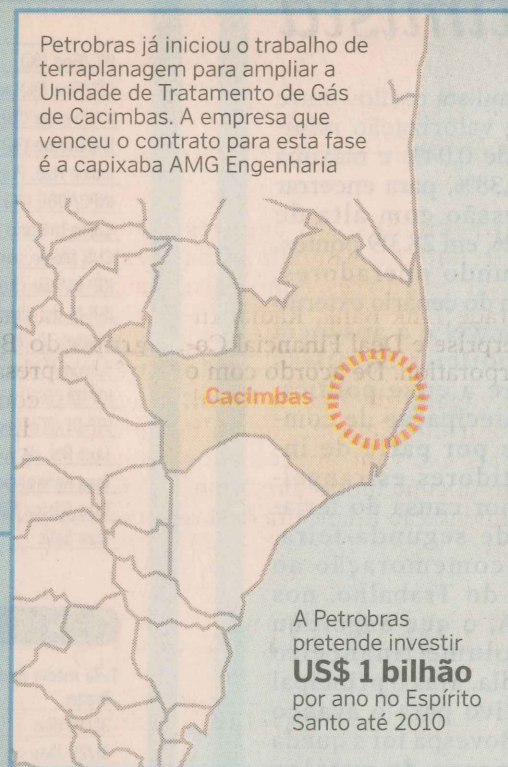
**1,1 mil** são micro e pequenas



Na área de fornecimento de bens, a estatal tem **7.420 mil** fornecedores, sendo

**3,4 mil** empresas do Estado

Petrobras já iniciou o trabalho de terraplanagem para ampliar a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas. A empresa que venceu o contrato para esta fase é a capixaba AMG Engenharia



trabalhando com 98% de sua capacidade de refino.

O indicador, diz a empresa, "é reflexo da elevada confiabilidade operacional das unidades e excelência na gestão da cadeia de suprimento que vai desde o escoamento de petróleo da produção até a entrega dos derivados aos clientes".

A nota ressalta ainda que o recorde foi alcançado mesmo quando algumas refinarias estavam em manutenção. Do total do petróleo processado no período, 80% eram óleo nacional. O maior pico de processamento da empresa foi registrado no dia 27 de julho, de 1,875 milhão de barris por dia.

**Manguinhos.** Ontem, cerca de 50 petroleiros da refinaria de Manguinhos, em Duque de Caxias, região metropolitana do Rio, passaram a madrugada na porta da Petrobras para lutar pela garantia de seus empregos e por uma solução para a refinaria, que teve suas atividades paralisadas desde o dia 3 de agosto.

Depois da manifestação, os trabalhadores tentaram um encontro com o presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli. Eles esperam receber na segunda-feira uma extensão da garantia de emprego pelos próximos 30 dias. "Queremos notícias porque o presidente da Petrobras esteve em Brasília", diz Márcia Felipe, diretora do Sindipetro-RJ.

#### Serviço

■ O programa de qualificação que será desenvolvido através de parceria entre a Petrobras e o Sebrae será feito em contato com as associações empresariais, entidades de classe e sindicatos. Nesta primeira fase, os micro e pequenos empresários interessados em atuar no setor petrolífero devem procurar as entidades que representam cada setor. Os técnicos do Sebrae buscarão as empresas para fazer o diagnóstico de cada uma. Com este levantamento, será possível elaborar os tipos de treinamentos ou cursos que serão necessários fazer para se tornar fornecedor do setor de petróleo. Até 2008 o objetivo é capacitar 150 micros e pequenas empresas para atuar no setor.

## Estatal ampliará unidade de gás de Cacimbas

### Empresa nem inaugurou primeira fase do projeto e já anuncia a ampliação em Linhares

Apesar de ainda não ter sido inaugurado - o que deverá ocorrer neste mês - a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (em Linhares) já

Cangoá produzirá somente gás e será responsável por boa parte do gás natural que será transportado pelo gasoduto Cacimbas-Vitória que está em fase final de construção. As obras da UTGC e de Peroá custaram US\$ 278 milhões.

A segunda parte das obras será feita para receber também o gás que será produzido no campo de Golfinho

que iniciará o teste de longa duração em outubro, caso seja liberada a licença ambiental. Esta é a única parte que falta para que o campo, também no litoral Norte, comece a produzir óleo leve (petróleo de melhor qualidade) e gás. O projeto piloto será desenvolvido pelo navio-plataforma Seillean, hoje em atividade no campo de Jubarte. A Petrobras tem outras obras

no Norte que deverão ser inauguradas ainda em setembro: a ampliação de Fazenda Alegre (FAL), em Jaguaré e o Terminal Norte Capixaba, em São Mateus, que fará a estocagem de óleo pesado e leve. Também em setembro, no dia 14, será inaugurado o Centro de Excelência em Óleo Pesado, montado pela Petrobras em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).